

2. (3,5 pontos) Considere as superfícies

$$S_1 = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : y + z - 6xy + 6xz = 1\}$$

e

$$S_2 = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x^2 + y^2 + z^2 - 2yz = 1\}.$$

- (a) Determine a equação de um plano que seja tangente à superfície S_1 e que contenha o ponto $(0, 0, 0)$. Quantos planos assim existem? Por quê?
- (b) Considere a curva C que é a intersecção de S_1 e S_2 . Determine um ponto P em C tal que a reta tangente à curva C no ponto P seja paralela à reta

$$(x, y, z) = (1, 2, 3) + \lambda(0, 5, 7), \lambda \in \mathbb{R}.$$

Dê a equação da reta tangente à curva C no ponto P .

a) Seja $f(x, y, z) = y + z - 6xy + 6xz - 1$. S_1 é a superfície do nível zero de f . Dado $(x_0, y_0, z_0) \in S_1$, o plano tangente à S_1 nesse ponto tem vetor normal $\nabla f(x_0, y_0, z_0) = (-6y_0 + 6z_0, 1 - 6x_0, 1 + 6x_0)$. Sua equação é: $(-6y_0 + 6z_0)(x - x_0) + (1 - 6x_0)(y - y_0) + (1 + 6x_0)(z - z_0) = 0$. Para que $(0, 0, 0)$ esteja no plano, devemos ter $(-6y_0 + 6z_0)(-x_0) + (1 - 6x_0)(-y_0) + (1 + 6x_0)(-z_0) = 0$ (I). Como $(x_0, y_0, z_0) \in S_1$, temos também: $y_0 + z_0 - 6x_0y_0 + 6x_0z_0 = 1$ (II).

De (I) + 2.(II) obtemos $y_0 + z_0 = 2$ e, substituindo z_0 por $2 - y_0$ em (II) obtemos $x_0 = \frac{1}{12}(y_0 - 1)$. O sistema formado pelas equações (I) e (II) tem infinitas soluções: os pontos da forma $(\frac{1}{12}(y_0 - 1), y_0, 2 - y_0)$ para $y_0 \in \mathbb{R}, y_0 \neq 1$. Cada solução do sistema é um ponto de S_1 no qual o plano tangente à S_1 contém $(0, 0, 0)$. Portanto, há infinitos planos tangentes à S_1 contendo $(0, 0, 0)$. Um deles pode ser obtido fazendo $y_0 = 0$. O ponto de tangência é $(-1/12, 0, 2)$ e a equação do plano é $12(x + 1/12) + \frac{3}{2}(y) + \frac{1}{2}(z - 2) = 0$.

b) Sejam $f(x, y, z) = y + z - 6xy + 6xz - 1$ e $g(x, y, z) = x^2 + y^2 + z^2 - 2yz - 1$. S_1 é a superfície de nível zero de f e S_2 é a superfície de nível zero de g . Num ponto $(x_0, y_0, z_0) \in S_1 \cap S_2$, a reta tangente à curva $S_1 \cap S_2$ é ortogonal a ambos os vetores $\nabla f(x_0, y_0, z_0) = (-6y_0 + 6z_0, 1 - 6x_0, 1 + 6x_0)$ e $\nabla g(x_0, y_0, z_0) = (2x_0, 2y_0 - 2z_0, 2z_0 - 2y_0)$. $(-6y_0 + 6z_0, 1 - 6x_0, 1 + 6x_0) \cdot (2x_0, 2y_0 - 2z_0, 2z_0 - 2y_0) = 0 \Leftrightarrow z_0 = -1$. $(-6y_0 + 6z_0, 1 - 6x_0, 1 + 6x_0) \cdot (0, 5, 7) = 0 \Leftrightarrow y_0 = z_0$. $(-1, y_0, y_0) \in S_1 \Leftrightarrow y_0 = 1/2$. Logo, o ponto de tangência é $(-1, 1/2, 1/2)$ e a reta tangente tem equação: $(x, y, z) = (-1, 1/2, 1/2) + \lambda(0, 5, 7), \lambda \in \mathbb{R}$.